



Ali. 23/3/2025
HH

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

ANO - 2025

ÍNDICE

1. Nota Introdutória	3
2. Atividades Organizacionais	4
3. Atividades Sócio Recreativas	9
4. Atividades Culturais e de Lazer	12
5. Atividades Desportivas	15
6. Creche/Jardim de Infância “O Caracol”	18
7. Obras	22
8. Contas	24
9. Conclusão	25

Anexos

- Resumo das contas do ano 2025
- Relatório&contas de 2025

1. NOTA INTRODUTÓRIA

Este documento foi elaborado de forma a dar cumprimento aos estatutos da Casa do Pessoal, nomeadamente ao ponto 2 a) do Art.º 25º da Secção II e ao ponto 2 do Art.º 31ª da Secção III, bem como possibilitar ao Conselho Fiscal cumprir o estipulado no ponto 1 b) do Art.º 40º, da secção IV.

Após nos inteirarmos da real situação da Associação, foi feita uma reorganização de acordo com a nossa visão para o cumprimento dos objetivos para mandato. A inspeção a que fomos sujeitos por parte da Autoridade para as Condições do Trabalho (ACT), acabou por se mostrar útil, uma vez que confirmou situações que vão contra o interesse dos trabalhadores, que tinham sido já identificadas por nós, e que foi necessário resolver.

Por outro lado, a contratação em setembro último de uma empresa de Higiene e Segurança no Trabalho, obrigatória por Lei, também relatou um conjunto de erros que foram corrigidos.

Tudo isto foi moroso, com prazos a cumprir, pelo que esta direção teve algumas dificuldades em colocar em prática algumas atividades previstas, cumprindo assim o Plano de Atividades proposto para 2025, até porque implicou gastos significativos e que não foram previstos para este ano.

Procurámos ser fiéis à premissa por nós prevista no que respeita a uma contenção significativa das despesas e procura de maiores rendimentos, não comprometendo ainda assim, os serviços prestados pela Casa do Pessoal, em particular o serviço assistencial na Creche/Jardim de Infância, adaptando e mantendo todas as restantes atividades existentes e reiniciando outras, que são do interesse dos associados e suspensas há algum tempo, como é o caso da Sardinhada, Magusto, comemorações do dia de S. Jerónimo – nosso padroeiro, ou o torneio interserviços de futsal, com uma boa adesão por parte dos sócios. Por outro lado, mantivemos todas as que normalmente são feitas na creche, onde também foram efetuados alguns investimentos que se revelaram necessários.

Reiniciaram-se as negociações com o Conselho de Administração da ULS Coimbra, no que respeita à assinatura de protocolo de colaboração entre as duas instituições, onde se encontra previsto, entre outras coisas, o apoio dado pelo CA à CPHUC, a discussão sobre a construção dos Silo de estacionamento ou ainda, a cedência de espaços concessionados, exigido pelo IGAS em 2016.

Finalmente, queremos expressar um agradecimento a todos os Sócios que, de forma oficial ou não, coordenam os grupos institucionais, garantindo com a sua dedicação e entrega, o bom funcionamento dos mesmos.

2. ATIVIDADES ORGANIZACIONAIS

Após uma denúncia, ao que tudo indica anónima, fomos inspecionados pela Autoridade para as Condições do Trabalho (ACT), que identificou várias questões que não respeitam a Lei e que são prejudiciais para os trabalhadores.

O facto de a Direção já ter dado início a algumas correções, tendo em conta a atual legislação do trabalho, e fazendo prova junto à ACT de que foram efetuadas após 8 de janeiro, mostrando as suas boas intenções numa situação herdada e da qual não teve qualquer responsabilidade, evitaram-se coimas que são, normalmente, avultadas.

Fomos questionados em diversas áreas, entretanto já corrigidas. Resumidamente:

- **Férias dos trabalhadores** – solicitado mapa atualizado e ata da reunião com evidência da sua aprovação. Férias não podem transitar para o ano seguinte sob pena de perda do direito ao seu gozo.
- **Horários** – publicitação dos horários e evidência do controlo de assiduidade, onde estão registadas as horas de cada trabalhador – trabalho a mais ou a menos em relação ao programado. Está já em fase de instalação controlo biométrico facial, com Bolsa de horas.

A contratação de uma Empresa de Higiene e Segurança no Trabalho feita em setembro e que é obrigatório, mostrou-se de uma grande utilidade pois permitiu colocar novamente tudo de acordo com o recomendado em termos legislativos, e exigidos pela ACT, tendo em conta os relatórios efetuados. A saber:

- **Controlo de Incêndios**

- . Inexistência de Sistema de deteção de incêndios na Sede – Já instalado;
- . Sistema de deteção de incêndios no Caracol – Atualizado e com ligação por GSM
- . Extintores fora de prazo – Substituídos

- **Medicina no Trabalho**

- . Ficha individual de cada trabalhador – declaração de conformidade para o trabalho. Necessidade de nova consulta após 30 dias de ausência por doença – inexistente até aqui.

- **Prevenção de Assédio no trabalho**

- . Lei 73/2017 – Código de conduta para a prevenção de Assédio no local de Trabalho. Obrigatório para entidades com sete ou mais trabalhadores. Apesar de a CPHUC ter mais de 7 trabalhadores aquando da entrada em vigor desta Lei (1 de outubro de 2017), foi agora elaborado este documento.

- Materiais de Primeiros Socorros

- . Colocação de caixas próprias, equipadas com materiais necessários e adequados a atuação dos funcionários, para primeiros socorros.

Entre outros.

Objetivo: Aproximação dos Associados à Casa do Pessoal.

Durante o ano de 2025:

- Aperfeiçoámos ainda mais o circuito de informação relativa às atividades da Casa do Pessoal, nomeadamente utilizando Intranet, SMS ou e-mail e Whatsapp, proporcionando uma informação mais atempada; traduziu-se num aumento muito significativo do número de Seguidores;
- Mantivemos atualizados os ficheiros de Sócios;
- Continuamos a trabalhar na criação do cartão de sócio eletrónico, para fazer prova juntos dos nossos parceiros, encontrando-se já em fase de testes;
- Mantivemos parcerias de proximidade com outras casas de pessoal;

Reativamos o Conselho Coordenador das Casas do Pessoal do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, criado em 2018, com reunião para definir estratégias comuns.

Foram inscritos de cerca de 136 novos sócios – medidas que se traduziram importantes como a listagem de sócios nos concessionários, aplicando os descontos previstos nos contratos (Bares, cabeleireiro, quiosque, ...)

Apesar de algumas saídas de sócios por aposentação, o Balanço foi positivo.

Objetivo: Política de “Contas Certas”

Com um histórico negativo nos últimos anos por diversas razões, compensada apenas por ter havido uma situação económica e financeira estável até 2018, tornou-se urgente tomar medidas, uma vez que está em causa a sustentabilidade e a própria existência da Casa do Pessoal.

No ano em causa neste relatório, foi iniciada uma estratégia, definida para o mandato, tendo sido tomadas medidas no sentido dessa autonomia financeira.

Assim:

- Foram reduzidas algumas despesas que consideramos supérfluas e até redundantes;
- Revistas rendas de alguns espaços concessionados, voltando aos valores próximos dos contratos, entretanto reduzidos pelo surto COVID;

- Feitos novos contratos de concessão, aumentando o valor das rendas, e outros inexistentes;
- Recuperadas algumas rendas com pagamentos em atraso;
- Reorganização da creche no sentido da sua autossustentação;
- Iniciadas negociações com o CA da ULS Coimbra, estando em elaboração protocolo onde está incluído um maior apoio deste à CPHUC;
- Feita tentativa de elaborar contratos para recuperar empréstimos de alguns associados sob pena de se perder algum desse dinheiro, mas deparámo-nos com alguma resistência. No entanto vamos insistir e talvez ainda seja possível.

EVOLUÇÃO DOS RELATÓRIOS DAS CONTAS

Damos conta da evolução das contas desde 2020 (resultados líquidos) e que sustentam esta nossa estratégia, demonstrando o seu sentido.

	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Despesas	604 902,00€	601 084,00€	650 126,00€	759 571,00€	831 681,00€	904 009,11€
Receitas	521 721,00€	500 649,00€	414 257,00€	619 403,00€	753 268,00€	929 314,19€
Diferencial	-83 181,00€	-100 435,00	-235 869,00	-140 168,00 €	-78 413,00€	25 305,08€

Como se consegue verificar, aumentámos as receitas, diminuindo as despesas, o que se traduziu **num superavit de 25.305,08€**, já durante o ano de 2025, com um aumento de 133%

De acordo com o relatório de contas, o total de vendas e serviços foi de 715.584,32€ o que representou um aumento de 30% em relação a 2024, muito à custa da faturação das mensalidades da Creche “O Caracol”. Em relação à rubrica de subsídios à exploração (170.238,26€) houve um aumento de 15% e a outros rendimentos, rendas cobradas, houve um acréscimo de 5%, num total de 43.491,61€

Já no que diz respeito aos gastos, houve uma diminuição de 13% nos fornecimentos e serviços (133.874,72€), por outro lado um aumento de 17% nos gastos com pessoal, justificado com o “aumento do salário mínimo que é auferido pela maioria dos funcionários”, num total de 688.673,73€.

Em termos de tesouraria, a variação dos meios financeiros foi positiva, querendo isto dizer que os valores recebidos foram superiores aos valores pagos em **128.718,00€**.

Evolução da Tesouraria:

2020	2021	2022	2023	2024	2025
(-) 12.452,86€	(-) 93.971,43€	(-) 109.966,27€	(-) 42.566,23€	(-) 65.170,48€	128.718,00€

↳ 324 127,27€ (64 825,45) ↩



PAGAMENTO DE DÍVIDA DE ÁGUA E ELETRICIDADE À ULS COIMBRA

A CPHUC tem, como é sabido, contratos com vários concessionários que exploram espaços cedidos pela ULS Coimbra. Existe um acordo, embora verbal, entre a ULS e a CPHUC, onde está prevista a isenção de pagamento de água e eletricidade, nos gastos referentes à sua Sede e à Creche “O Caracol”.

No que se refere ao Restaurante e Ginásio, integrados nas instalações da Sede, está especificado no seu contrato que lhe será imputado o pagamento dessa despesa, caso seja suspensa a isenção que temos nestes espaços.

Já em relação aos outros espaços concessionados, estes têm pago à CPHUC, conforme se encontra previsto nos contratos, com mais ou menos atraso, aquelas despesas tendo havido, inclusivamente, a emissão de recibos no que se refere à entrada dessas verbas.

No entanto, fomos confrontados no final do ano, com uma dívida de 104.569,94 euros, de valores de água e eletricidade por liquidar desde 2017 e que não foram entregues à ULS conforme previsto, apesar da CPHUC ter recebido essas verbas dos concessionários.

Foi proposto ao Conselho de Administração pagar do ano de 2025 (já sob a vigência desta direção) e encontramos-nos em fase de negociação com aquele órgão, a liquidação dos restantes valores, de uma forma o mais faseada possível pois, valores desta natureza põem em causa todo o planeamento por nós programado para 2026 e até para o mandato, além de colocar a CPHUC numa situação muito debilitada.

Protocolos;

A CP tem mais de 20 protocolos celebrados com empresas externas, das mais diversas áreas, que proporcionam descontos significativos aos seus sócios. Em 2025, a Direção manteve os protocolos existentes e foram assinados outros com ganhos para os Associados, com unidades de saúde, ginásios, agências de viagem, ...

De entre todos, destacamos os consideramos mais relevantes:

a) ADVOGADA – APOIO AOS SÓCIOS

A CPHUC tem uma avença com o escritório de advogados MCA ADVOGADOS, há já algum tempo, importante no apoio jurídico a toda a sua atividade. Em 2025, foi assinado novo protocolo que inclui uma consulta gratuita aos sócios, em qualquer assunto de que necessitem, excluindo situações que entrem em conflito com a CPHUC ou com a ULS Coimbra. Para isso, qualquer sócio apenas terá de marcar uma consulta junto do secretariado. Acordado 10 consultas por mês.

b) PROTOCOLO COM SUCH – ESTACIONAMENTOS

Aplicado a todos os Funcionários, Fornecedores, Prestadores e Utilizadores das Entidades Externas da Casa do Pessoal do HUC; Funcionários das Entidades Externas da CPHUC; Utilizadores das Entidades Externas da CPHUC;

1. Para funcionários das entidades externas da Casa de Pessoal do HUC.

- 80% de desconto do tarifário de rotação em vigor;

2. Utilizadores do Ginásio HUC:

- 70% de desconto do tarifário de rotação em vigor – entre as 18:00h e as 24:00h;
- 25% de desconto do tarifário de rotação em vigor – entre as 00:00h e as 18:00h.

3. Utilizadores dos Eventos da Casa do Pessoal HUC e/ou IBubble, Lda.;

- Senha de desconto de 05:00h sobre o bilhete de rotação emitido na entrada do parque de estacionamento, válido aos fins de semana e feriados: 18:00h de sexta-feira e a 01:00h de segunda-feira 24h feriado;
- Serão emitidas senhas com um custo unitário de €1,00 (um euro) mediante pedido da Casa do Pessoal HUC e/ou IBubble, Lda.

4. Utilizadores do Grupo Etnográfico, Grupo Coral e Outros Grupos Musicais da Casa do Pessoal do HUC:

- 90% de desconto do tarifário de rotação em vigor – entre as 18:00h e as 24:00h e Sábados, Domingos e Feriados das 00:00 às 24:00;

5. Encarregados de Educação e Representantes destes da Creche/Jardim de Infância “O Caracol”

- Tolerância de 45 minutos para tomada e largada de crianças na Creche e Jardim de Infância (“cartões/criança inscrita);
- 25% de desconto do tarifário de rotação em vigor – aplicado caso o tempo indicado como tolerância seja excedido.

Mantém-se, no entanto, as negociações a serem integradas no protocolo com a ULS, no sentido de obter mais ganhos para a Casa do Pessoal dos HUC e seus Associados.

APOIO À CPHAIS – CASA DO PESSOAL DOS HOSPITAIS AÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIAL

A CPHUC procurou manter o empenhamento na colaboração com a IPSS – CPHAIS. Como se tem feito desde a sua formação, manteve-se todo o apoio logístico e outros sempre que isso se justificou, por forma a manter a instituição ainda que sem perspetivas de atividade num futuro próximo.



3. ATIVIDADES SÓCIO-RECREATIVAS

Objetivo: Fomentar a sociabilidade entre os Associados da CPHUC

Excursões/Passeios/Atividades ao ar livre

Atividade de dinamização difícil, mantemos a opinião de que o convívio entre associados fora do contexto de trabalho e conseqüentemente, fora do ambiente hospitalar, é demasiado importante para que haja empenho desta direção. Organizar passeios de índole cultural/recreativo (idas ao teatro, concertos, revistas à portuguesa, exposições, descidas do rio em canoa, férias de verão, ...) mantém-se como um dos nossos objetivos, mas ainda não foi possível durante este ano.

Esta direção mantém o compromisso de tentar encontrar soluções para a incrementação deste tipo de atividades. Já foi feito um protocolo com uma nova agência de viagens, proporcionando facilidades de pagamento, como primeiro passo nesse sentido.

Mantivemos contato com o Conselho Coordenador das Casas do Pessoal do CHUC que tem, certamente, um papel importante nesta área, aumentando o quórum dos potenciais interessados.

Danças de Salão

Atendendo a que esta valência integrou anteriormente o conjunto de atividades promovidas pela Casa do Pessoal dos HUC (CPHUC), manteve-se como objetivo da Direção proceder à sua reativação, conforme previsto no Plano de Atividades.

Apesar das diligências efetuadas, não foi ainda possível concretizar o início desta atividade durante o ano de 2025. No entanto, foram realizadas reuniões com alguns professores de Danças de Salão que manifestaram disponibilidade para dinamizar a atividade, encontrando-se o processo em fase de negociação pré-contratual.

Paralelamente, e após consulta efetuada, verificou-se igualmente a manifestação de interesse por parte de vários associados em participar nesta iniciativa.

Com vista a melhorar as condições para o desenvolvimento desta e de outras atividades, foi solicitado orçamento para a aquisição e instalação de uma parede de espelhos no ginásio da creche, intervenção que permitirá criar melhores condições para a prática de Danças de Salão, bem como para a realização de aulas de ginástica, dança, ballet e teatro, designadamente no âmbito das atividades extracurriculares

dirigidas às crianças.

Outras Atividades

- Mantivemos o funcionamento dos Bares cedidos para exploração, melhorando sempre que necessário as condições de acessibilidade e funcionamento destas estruturas, tal como aconteceu no quiosque ou no restaurante.
- Bar da MDM – Por razões alheias à CPHUC, o concessionário rescindiu contrato e este espaço foi encerrado. Não era possível manter a sua sustentabilidade, uma vez que a ULS colocou máquinas de Vending numa zona próxima do Bar, prejudicando o seu rendimento. Após negociação com o CA que promoverá deslocalização destas máquinas, está já feito novo contrato para a sua reabertura em 2026.

Reiniciadas atividades que são sempre do agrado dos Associados:

- Almoço do dia mulher, restaurante De Luísa, no Loreto - 08/03/2025
No âmbito das comemorações do Dia Internacional da Mulher, foi promovido um almoço destinado às colaboradoras da instituição com cerca de 30 participantes, constituindo um momento de reconhecimento e valorização do contributo das trabalhadoras para o funcionamento e desenvolvimento das atividades da Casa do Pessoal;
- Almoço comemorativo dos 22 anos do grupo Etnográfico, restaurante Medroa - 22/03/2025;
- Festejar os Santos Populares – Sardinhada no Parque de Merendas com a adesão de cerca de 120 Associados e a presença do Presidente do CA - 04/07/2025;
No dia 4 de julho realizou-se uma sardinhada destinada aos associados e respetivos familiares, nas instalações da Casa do Pessoal. A iniciativa proporcionou um momento de convívio e partilha entre os participantes, contribuindo para o reforço das relações de proximidade no seio da comunidade associativa.
- Comemoração do dia de São Jerónimo, padroeiro dos HUC, contando com a presença de cerca de 130 Associados - 08/11/2025;
A tradicional Festa de São Jerónimo voltou a ser assinalada através de um evento que reuniu associados, trabalhadores e familiares ligados à comunidade hospitalar. Esta iniciativa constituiu um importante momento de encontro e confraternização, mantendo viva uma tradição com particular significado para a instituição.
- Comemoração do Dia de São Martinho – Magusto – na Sede da CPHUC e com a presença de cerca de 90 Associados - 15/11/2025;



No dia 15 de novembro realizou-se o tradicional Magusto de São Martinho, reunindo associados e familiares num ambiente de celebração das tradições populares portuguesas, proporcionando mais um momento de encontro e convívio entre os participantes

- Jantar de Natal da CPHUC, por razões diversas foi feito a 16/1/2026.

4. ATIVIDADES CULTURAIS E DE LAZER

Objetivo: Desenvolver ações de âmbito cultural.

Grupo Etnográfico da Casa do Pessoal dos HUC

O Grupo Etnográfico da Casa do Pessoal dos Hospitais da Universidade de Coimbra, (GECAP – HUC), é um dos principais núcleos desta associação/IPSS, pelo que deverá manter a dinâmica que vem demonstrando nos últimos anos, desde a sua criação.

Promovemos reuniões com os responsáveis daquele núcleo, no sentido da sua reorganização, atualizado os procedimentos existentes.

Tendo um custo elevado para a Casa do Pessoal, foram analisadas com sentido de responsabilidade as atividades e convites propostos, num equilíbrio com todas as atividades de outros núcleos, mas de forma a continuar a representação digna da Casa do Pessoal e dos seus associados.

Foi possível aumentar o apoio financeiro da Junta de Freguesia de Santo António dos Olivais.

Mantivemos ao longo do ano:

- Diversas reuniões e presença em alguns ensaios e atuações;
- A consolidação do Grupo;
- A visibilidade do Grupo no seio da comunidade;
- Divulgação GECAP-HUC;
- Atividades de ensaio;
- Atividades de representação;
- Angariação de apoios;
- Inventariação;
- Associativismo.

Durante o ano de 2025, respondemos às solicitações de representações que forem colocadas e foram várias as atividades levadas a efeito, além da organização de alguns encontros:

- 04/01/2025 - XXIX Encontro Nacional de Janeiras - Gondomar
- 06/01/2025 – Cantar as Janeiras – Junta de Freguesia de Santo António dos Olivais - Coimbra
- 18/01/2025 – Encontro de Cantares ao Menino – Gafanha da Nazaré
- 22/03/2025 - Almoço comemorativo dos 22 anos do Grupo Etnográfico da Casa do Pessoal dos HUC
- 08/04/2025 - Atuação na creche “O Caracol” da CPHUC



- 01/05/2025 - De Volta à Praça / Festival de Folclore Dr. Reinaldo Serrano - Pombal
- 17/05/2025 - XVI Encontro de Tradição e Cultura – Romaria do Espírito Santo - Santo António dos Olivais – Coimbra, organizado pela CPHUC
- 20/06/2025 - Atuação Auditórios HUC - Encerramento das atividades da creche “O Caracol” da CPHUC
- 15/08/2025 – Festival Racho Folclórico de Macieira da Lixa - Macieira da Lixa
- 07/12/2025 - XIII Encontro de Cantares do Ciclo Natalício na Igreja de Santo António dos Olivais – Coimbra, organizado pela CPHUC
- 13/12/2025 – Cantares ao Menino no Lar ORPEA – Residência Sénior, Cernache – Coimbra

Todas estas atividades foram conseguidas com uma redução significativa das despesas, além de ter sido conseguido um patrocínio.

Grupo Coral da Casa do Pessoal dos HUC

O grande objetivo deste Grupo é envolver o maior número de associados possível no processo de aprendizagem e interpretação musical, através do gosto pelo canto coral, o qual tem sido conseguido.

O Grupo manteve a participação em atividades musicais, dentro e fora de Coimbra, levando cada vez mais longe o bom nome da Casa de Pessoal dos Hospitais da Universidade de Coimbra.

As principais atividades realizadas pelo Grupo Coral da Casa do Pessoal dos HUC ao longo do ano de 2025 foram:

- 8 de abril de 2025 - Atuação na Creche e J.I. O Caracol – Coimbra
- 17 de maio de 2025 – Encontro Musical Inter-Hospitalar – Guimarães
- 16 de junho de 2025 – Concerto no Museu Machado de Castro – Coimbra
- 20 de junho de 2025 – Concerto no Auditório – Festa de Final de Ano da Creche e J.I. O Caracol – Coimbra
- 8 de novembro de 2025 – Tributo a Zeca Afonso – Instituto Superior de Contabilidade e Gestão, Coimbra
- 14 de dezembro de 2025 – Concerto de Natal – Coimbra

Ao longo de 2025, o Grupo Coral manteve a presença ativa em iniciativas culturais e institucionais, reforçando o seu papel na promoção da música coral e da cultura, quando solicitados, dando seguimento ao processo evolutivo que tem apresentado.



Grupo Musical integrado na Casa do Pessoal dos HUC

A construção de um novo parque de estacionamento no campus hospitalar, na zona de Celas, implicou o desmantelamento dos pavilhões situados junto à entrada do complexo hospitalar. Estas instalações, que anteriormente pertenciam à CPHUC e que já não eram utilizadas pela instituição há vários anos, eram utilizadas por um grupo musical para a realização dos seus ensaios, bem como por um grupo de voluntários que ali preparava refeições destinadas à distribuição junto de pessoas em situação de maior vulnerabilidade na cidade de Coimbra.

Perante esta situação, e considerando a dimensão social da atividade desenvolvida, a Direção entendeu ser importante encontrar soluções que permitissem assegurar a continuidade dessas iniciativas.

No que respeita ao grupo de voluntários responsável pela confeção e distribuição de refeições solidárias, e não dispondo a Casa do Pessoal de instalações adequadas para esse efeito, foram encetadas diligências junto do Conselho de Administração e da Junta de Freguesia de Santo António dos Olivais, tendo sido possível assegurar um espaço alternativo que permitiu o realojamento da referida equipa, garantindo a continuidade da sua ação solidária.

Relativamente ao grupo musical, a Direção deliberou ceder gratuitamente o ginásio da instituição para a realização dos respetivos ensaios, uma vez por semana, em horário pós-laboral, não interferindo desta forma com o normal funcionamento das atividades da Casa do Pessoal.

Em contrapartida, o referido grupo tem colaborado com a instituição, participando sem custos em diversas iniciativas promovidas pela CPHUC, sempre que solicitado, tendo igualmente acordado disponibilizar condições especiais para os associados que pretendam contratar os seus serviços para eventos de natureza particular.

5. ATIVIDADES DESPORTIVAS

Objetivo: Desenvolver e apoiar atividades desportivas

Equipa de Futsal

No âmbito da valorização das atividades desportivas da Casa do Pessoal, esta Direção procedeu à atualização do regulamento interno da secção de Futsal, definindo regras claras de funcionamento e atuação, após reuniões com os responsáveis da valência.

Suspensa desde o surto de COVID-19, a atividade de Futsal foi revitalizada com a organização de um torneio inter-serviços, alargado às restantes Casas do Pessoal. O torneio teve início em 17 de novembro de 2025 e prolongou-se até 1 de maio de 2026, contando com a participação de 13 equipas e 148 inscritos, constituídas por trabalhadores de diferentes serviços hospitalares.

Esta iniciativa teve como objetivos principais incentivar a prática desportiva, promover hábitos de vida saudáveis e fortalecer o espírito de cooperação e convivência entre profissionais. A realização do torneio permitiu não só reiniciar as atividades da valência de Futsal, como também consolidar a participação em torneios de média e longa duração, que, pela sua relevância competitiva e baixo custo associado, se pretende manter no futuro.

Desta forma, a Direção reforça o compromisso da Casa do Pessoal com a promoção do desporto, do convívio associativo e do bem-estar dos trabalhadores, criando condições para a continuidade e expansão das atividades desportivas de interesse para os Associados.

Ténis

Manteve-se ao longo do ano o protocolo com a entidade externa, mantendo a escola de ténis para sócios e funcionários da instituição, aberta a desportistas do exterior sempre que não colidem com as atividades da CP.

Era nossa intenção aumentar a prática desta modalidade no recinto da Casa do Pessoal dos HUC, através da promoção de diversos mini-torneios a realizar ao longo do ano e fins-de-semana, mas não foi possível, prevendo-se a sua execução em 2026. Estes torneios aproximam os Associados da CPHUC e apenas tem custos organizacionais e logísticos que serão cobertos com as inscrições.



Pesca

Em relação a esta atividade, ainda não nos foi possível a sua reativação, apesar da manifestação de interesse por parte dos Associados.

Yoga

A presente Direção procedeu à formalização do contrato de exploração do espaço com a professora de Yoga, criando um compromisso legal estruturado entre ambas as partes, inexistente anteriormente.

A atividade, tradicionalmente praticada na Casa do Pessoal há vários anos sob orientação de uma professora credenciada, mantém-se com elevada aceitação entre os Associados, registando uma participação regular de cerca de 20 elementos ao longo do ano. Esta continuidade reflete o empenho da instituição em garantir a qualidade e a regularidade das atividades associativas, promovendo bem-estar e satisfação entre os Associados.

Núcleo Motard

A criação do Núcleo Motard constitui uma nova oportunidade para dinamizar a vida associativa da Casa do Pessoal, promovendo a participação dos associados em atividades de convívio, partilha e lazer. Embora a formalização deste núcleo ainda não tenha sido concluída, as consultas realizadas evidenciaram uma adesão significativa, com várias manifestações de interesse por parte dos Associados. Prevê-se o arranque das atividades para a primavera de 2026, com a organização de um passeio motard inaugural, marcando o início da implementação desta nova valência.

Em 28 de setembro de 2025, a Casa do Pessoal associou-se à iniciativa Mental Motorcycle Tour, realizada no Sabugal, que teve como objetivo sensibilizar para a importância da saúde mental. A participação no evento incluiu um percurso motard e um conjunto de atividades de convívio e partilha, reforçando o papel da instituição na promoção de causas sociais relevantes.

A iniciativa reflete o compromisso estratégico da Casa do Pessoal com a promoção do bem-estar, a valorização da participação comunitária e a sensibilização para temáticas de relevância social, reforçando a visibilidade da instituição e criando oportunidades para o envolvimento ativo dos associados.

O desenvolvimento do Núcleo Motard permitirá, a médio prazo, ampliar a oferta associativa, atrair novos membros e consolidar a Casa do Pessoal como um espaço de convívio, lazer e responsabilidade social, alinhado com a missão de apoio e valorização da comunidade hospitalar.



Padel

O Padel é atualmente uma das modalidades desportivas com maior crescimento e popularidade, apresentando um elevado potencial de desenvolvimento. Trata-se de uma atividade cada vez mais procurada por praticantes de diferentes idades, indo ao encontro dos interesses dos associados e da comunidade envolvente.

Para além da vertente desportiva e de promoção da atividade física, esta modalidade poderá também representar uma oportunidade relevante em termos de dinamização da oferta da instituição e de geração de receitas, constituindo assim uma área com interesse estratégico para desenvolvimento futuro.

O início desta nova valência encontra-se, naturalmente, dependente da construção de um campo específico para a prática da modalidade. Neste sentido, encontram-se em fase final as negociações com o Conselho de Administração, no âmbito do protocolo estabelecido entre as duas instituições. Este protocolo contempla, entre outros aspetos, a cedência de espaço para a construção do silo de estacionamento, prevendo igualmente a possibilidade de instalação de infraestruturas desportivas.

Face à evolução positiva destas negociações, tudo indica que poderá ser possível avançar com a construção de um campo de Padel durante o ano de 2026, criando assim as condições necessárias para o início desta nova atividade na Casa do Pessoal.

6. CRECHE/JARDIM INFÂNCIA “O CARACOL”

A Reestruturação da creche/Jardim Infância é uma questão prioritária para esta Direção, tendo em conta o objetivo para o qual foi construída e o enorme peso que tem em termos económicos e financeiros para a Casa do Pessoal.

Feita para servir os sócios e seus descendentes, dar-lhes prioridade no acesso é algo que terá que ser feito a curto/médio prazo. Nesse sentido é fundamental criar condições para que haja interesse dos sócios em colocar os seus filhos no Caracol.

Tudo isso implicou algumas alterações, muitas vezes mal interpretadas, mas fundamentais para atingir esse objetivo. Sendo e assumindo o ano letivo 2025/26 como o ano zero, esta direção arriscou fazer essas mudanças.

Foi atualizado o Regulamento Interno daquela valência para o período 2025/28, prevendo já algumas alterações que, indo de encontro ao exigido pela ACT, procurou ser um documento importante para a sua reorganização no sentido de criar melhores condições de trabalho para os funcionários, melhorar a qualidade dos serviços prestados, a acessibilidade e a segurança das crianças, e proporcionar mais vantagens para os sócios.

Tendo em conta a sua sustentabilidade, foi revista e aumentada a comparticipação mensal dos pais, praticamente inevitável de acordo também com a opinião transmitida pela anterior direção, devido aos aumentos dos gastos, nomeadamente com as atualizações anuais dos ordenados das funcionárias e dos bens necessários para o seu funcionamento.

Foram também revistos os escalões e percentagens a aplicar, pelas mesmas razões e de uma forma equilibrada, de modo que não houvesse uma sobrecarga muito grande para as famílias. Tudo foi pensado de forma a refletir melhor os custos reais que a Casa do Pessoal tem com cada criança que frequenta a Creche/Jardim de Infância.

Ainda foi feita tentativa de candidatura ao apoio governamental previsto na comparticipação dos pais às crianças a frequentar o Jardim de Infância, mas não foi possível uma vez que aquele espaço não está licenciado, condição essencial para essa candidatura.

Encontra-se já em fase de licenciamento, aguardando o encerramento do processo, para que seja possível efetuar nova candidatura durante 2026. Este apoio é de extrema importância para as famílias uma vez que se prevê uma comparticipação significativa do Estado.



Feitos também alguns investimentos no “O Caracol”, além da aquisição de todo o material necessário para as atividades programadas.

Um breve resumo do que foi feito no ano de 2025 na creche/Jardim de Infância “O Caracol”:

- Após pedido de demissão da Diretora Técnica, foi nomeada nova Diretora Técnica
- Feita visita técnica às instalações para identificar problemas estruturais existentes e urgentes:
 - Aquisição de nova máquina de secar roupa;
 - Reparação do fogão do Caracol;
 - Alteração da entrada das funcionárias na instituição para a entrada principal;
 - Mudança dos vestiários das funcionárias do corredor de acesso ao ginásio para um dormitório que se encontrava sem ocupação, e libertando espaços;
 - Atualização do sistema de deteção de incêndios, com ligação a uma central via GSM;
 - Adoção de **medidas de autoproteção**, em conformidade com as normas de segurança aplicáveis às instalações.
- Construção de uma Sala de Amamentação, importante para dar alguma dignidade às mães que já não necessitam de amamentar os filhos dentro da sua viatura ou na relva junto à entrada, como várias vezes foi observado;
- Realização dos contatos necessários com a empresa responsável, e aquisição de novos bibes e chapéus para as crianças, por parte dos pais.
- Aquisição de resguardos impermeáveis para os berçários, assim como algumas louças em falta.
- Aquisição de 80 novos edredons para os dormitórios do Jardim de Infância, devido à elevada degradação dos existentes.
- Aquisição de novo fardamento para toda a equipa educativa.

Foram realizadas as seguintes ações:

- Elaborado de novo Regulamento Interno para o Caracol
- Reformulação do Regulamento Interno dos Funcionários da Casa do Pessoal
- Realização de reuniões de esclarecimento do novo Regulamento Interno com funcionárias e pais (aumento das mensalidades e diminuição do número de escalões)
- Alterado e comunicado às educadoras os novos horários letivos e de trabalho para o próximo ano – 09h30/12:30 – 14h30/16h30
- Alteração e comunicação dos novos horários das auxiliares educativas (redução de sete horários diferentes para três – 7h30, 8h30 e 10h00)

- Integração de nova funcionária no Caracol ao abrigo de protocolo com IEFP.
- Contratação e integração de 2 novas funcionárias devido a 2 saídas da equipa e que pertenciam ao Mapa/Quadro da ULS Coimbra.
- Resolução de algumas situações de atrasos de pagamento de mensalidade

Mantivemos a realização de Várias Atividades, cumprindo o projeto educativo:

- Passeio de final de ano para as crianças do pré-escolar ao Portugal dos Pequenitos;
- Desfile de Carnaval pelo campus hospitalar;
- Atividades nas férias de Páscoa (atuação do grupo coral e etnográfico da CP);
- Festa de final de ano do Caracol nos auditórios da ULS;
- Dia da Família nas instalações do caracol, com diversas atividades para as famílias e com o carrocel de madeira;
- Diversas atividades de verão;
- Dia do pijama na instituição;
- Casa das bruxas para o Halloween;
- Aquisição das prendas de Natal para os filhos de sócios até 12 anos e para as crianças do Caracol;
- Festa de Natal do Caracol;
- Colaboração com a iniciativa “Uma criança tem direito a crescer numa família” da associação Mundos de Vida.

Reunião com vários professores de atividades extracurriculares

- Integração do inglês com atividade curricular no ensino pré-escolar, após reunião com a representante da Escola de Helen Doren.
- Divulgação das atividades extracurriculares e promoção das aulas abertas.
 - Manutenção das atividades como
 - Judo, Ballet e Piscina;
 - Introdução de outras atividades:
 - Dança contemporânea, Jazz e Teatro.

Iniciamos um processo de Formação e Valorização profissional das funcionárias, uma vez que é obrigatório a realização de 40 horas/ano e não foi cumprido nos últimos anos.

Assim, ao longo do ano foram promovidas **ações de formação dirigidas aos colaboradores da instituição**, com o objetivo de reforçar competências profissionais, promover boas práticas de funcionamento e contribuir para a melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados.



- Formação de vários elementos da equipa para podermos receber uma criança com necessidades medicas nas instalações, realizada por elementos do Hospital Pediátrico;
- Realização de formação sobre incêndios;
- Realização de formação aos funcionários em higiene e Segurança no trabalho.

Delegação de competências nas representantes das auxiliares, relativamente á colaboração em:

- Recolha das datas dos períodos de ferias das restantes funcionárias;
- Necessidades urgentes da equipa e das instalações;
- Otimização dos recursos humanos;
- Gestão dos procedimentos.

Visitas do ACT às instalações do Caracol:

Reunião com a ACT para explicação sobre a discrepância do número de dias de férias existentes nos mapas, aquando das visitas inspetivas.

- Realização de contrato de higiene e segurança no trabalho;
- Contratação de nova funcionária para o caracol pelo período de 6 meses de forma que as funcionárias possam gozar as férias a que têm direito até ao final do ano civil;
- Elaboração de escala de trabalho para acomodar todas as férias das colaboradoras;
- Controlo dos dias de férias das funcionárias de forma que todas as férias fossem gozadas dentro do ano civil.

7. OBRAS

Objetivo: Manter condições de habitabilidade das instalações

Durante o período em análise, a Direção manteve como prioridade a conservação, melhoria e valorização das instalações da Casa do Pessoal, com o objetivo de garantir adequadas condições de funcionamento das diversas valências, bem como assegurar níveis elevados de segurança, conforto e bem-estar para todos os utilizadores dos espaços.

Na sequência do levantamento efetuado às necessidades existentes, foram identificadas várias intervenções prioritárias, tendo sido concretizadas aquelas consideradas mais urgentes no âmbito da manutenção, reparação e beneficiação das infraestruturas.

No que respeita à valência de Creche, e no cumprimento das obrigações associadas ao programa Creche Feliz, foi assegurada a continuidade das obras de manutenção em curso, garantindo a conformidade das instalações com os requisitos exigidos no âmbito deste programa.

Entre as intervenções realizadas, destaca-se a reparação do telhado, que apresentava problemas de infiltração há vários anos, particularmente na zona de entrada da valência de Creche. Esta situação originava a entrada de água em períodos de precipitação, provocando danos em paredes e em alguns elementos estruturais. A intervenção incluiu a reparação da cobertura e a posterior recuperação das paredes e estruturas afetadas pela humidade.

Foi igualmente realizada a reparação de paredes e trabalhos de pintura numa das alas do edifício Caracol, intervenção que permitiu melhorar as condições de conservação e apresentação dos espaços. Está previsto que os trabalhos de manutenção nas restantes áreas deste edifício venham a ser realizados de forma faseada durante o ano de 2026.

No sentido de melhorar as condições de acolhimento das famílias, procedeu-se também à construção de uma Sala de Amamentação, criando um espaço adequado, reservado e digno para as mães que necessitam de amamentar os seus filhos, respondendo assim a uma necessidade anteriormente identificada.

No domínio da segurança das instalações, foram efetuadas intervenções relevantes ao nível dos sistemas de deteção de incêndios. Procedeu-se à atualização do sistema de deteção de incêndios no edifício Caracol, através da implementação de ligação GSM, permitindo uma comunicação mais eficaz em caso de alerta. Paralelamente, foi realizada a instalação de um sistema de deteção de incêndios na Sede, igualmente com ligação GSM, reforçando as condições de segurança e monitorização das instalações.



Na Sede da instituição, foi ainda efetuada a reparação do teto, intervenção necessária face ao desgaste verificado ao longo do tempo.

Relativamente aos espaços exteriores, foram realizadas diversas ações de manutenção do bosque, limpeza e conservação dos jardins, bem como intervenções regulares de limpeza e manutenção geral dos espaços da instituição, contribuindo para a preservação e valorização das áreas envolventes.

No que respeita às infraestruturas desportivas, procedeu-se à limpeza e início da reparação dos balneários localizados sob as bancadas do ginásio, espaços que apresentavam necessidade de intervenção após um período prolongado sem utilização.

Foram igualmente efetuadas diversas reparações em áreas identificadas pela empresa responsável pela Higiene e Segurança no Trabalho, dando cumprimento às recomendações resultantes das avaliações realizadas e contribuindo para o reforço das condições de segurança e conformidade das instalações.

Com vista a melhorar a capacidade de intervenção e manutenção corrente dos espaços, procedeu-se também à aquisição de diversos equipamentos de apoio, nomeadamente máquina de pressão para limpeza, aparador de relva, mangueiras, extensões elétricas e outros materiais necessários às tarefas de conservação e manutenção.

No edifício Caracol foram ainda realizados vários trabalhos de melhoria e conservação, designadamente:

- Pintura das salas destinadas aos grupos de dois anos e ao Jardim de Infância;
- Reparação de diversas paredes que apresentavam sinais de desgaste;
- Pintura e manutenção de elementos em madeira nas salas da creche;
- Renovação de madeiras na área correspondente à valência de Jardim de Infância;
- Manutenção e reparação de algumas portas;
- Limpeza geral de todos os espaços da instituição;
- Lavagem das cortinas do ginásio.

Por razões de segurança, procedeu-se ainda à substituição dos tapetes da entrada, uma vez que os existentes se encontravam bastante degradados e poderiam constituir risco para os utilizadores.

No seu conjunto, as intervenções realizadas ao longo do ano contribuíram para a melhoria das condições de funcionamento da instituição, reforçando a qualidade, segurança e funcionalidade dos espaços utilizados diariamente por crianças, trabalhadores, famílias e restantes utilizadores.

8. CONTAS

Tendo em conta, após tomada de conhecimento do parecer do Conselho Fiscal, a Direção da Casa do Pessoal revê-se completa e integralmente na sua análise e conclusões, relativamente à atividade económica da Instituição no ano de 2025.

9. CONCLUSÃO

As atividades desenvolvidas ao longo de 2025 contribuíram para a dinamização da vida associativa da Casa do Pessoal dos Hospitais da Universidade de Coimbra, promovendo momentos de convívio, participação e partilha entre associados, colaboradores e a comunidade hospitalar.

Paralelamente, as intervenções realizadas ao nível das infraestruturas, da segurança e da formação dos colaboradores permitiram reforçar as condições de funcionamento da instituição, contribuindo para a melhoria da qualidade dos serviços prestados e para o fortalecimento da capacidade de resposta da Casa do Pessoal às necessidades da comunidade que serve.

Importa, contudo, referir que o ano de 2025 se revelou particularmente desafiante para esta Direção no cumprimento integral do Plano de Atividades inicialmente apresentado, no qual se encontravam definidas as principais linhas orientadoras para o mandato em curso. A necessidade de proceder a um conhecimento mais aprofundado da realidade da instituição — designadamente no que respeita à sua organização interna, planeamento de atividades e situação económico-financeira — implicou um processo de análise e adaptação mais prolongado do que o inicialmente previsto.

Simultaneamente, a identificação e resolução de diversos problemas estruturais e operacionais, bem como a necessidade de dar resposta a situações decorrentes da intervenção da Autoridade para as Condições do Trabalho, implicaram a realização de despesas adicionais que não se encontravam contempladas no orçamento previsional inicialmente definido para o período em análise.

Não obstante as dificuldades encontradas, a Direção considera que as intervenções e mudanças entretanto implementadas nas diversas áreas de atuação — descritas ao longo do presente relatório — constituem um passo importante para a consolidação e valorização da instituição. As melhorias introduzidas permitirão reforçar as condições de funcionamento da Casa do Pessoal e criar bases mais sólidas para o desenvolvimento das atividades futuras.

Neste sentido, estamos confiantes de que o trabalho realizado ao longo deste período permitirá encarar o próximo ano com maior estabilidade organizativa e melhores condições para concretizar os objetivos definidos, continuando a promover a vida associativa e a fortalecer o papel da Casa do Pessoal enquanto espaço de encontro, apoio e proximidade com os seus associados e com a comunidade hospitalar.

A DIREÇÃO

Vladimiro Saiz Andrade

(Vladimiro Andrade)

Miguel Raposo

(Miguel Raposo)

Cristina Mendes

(Cristina Mendes)

Tiago Pereira

(Tiago Pereira)

Liliana Oliveira

(Liliana Oliveira)

David Marques

(David Marques)

José João Monteiro

(José João Monteiro)

Coimbra, março de 2025

ANEXOS

<i>Análise Período Homólogo no Património</i>				
	2025	2024	Varição/Valor	Varição/%
Ativos fixos tangíveis	1 690 064,85 €	1 763 877,60 €	-73 812,75 €	-4%
Participações financeiras - outros métodos	4 358,20 €	4 358,20 €	-	0%
	<u>1 694 423,05 €</u>	<u>1 768 235,80 €</u>	<u>-73 812,75 €</u>	<u>-4%</u>
Clientes	89 591,84 €	76 087,62 €	13 504,22 €	18%
Estado e outros entes públicos	9,81 €	2 953,41 €	-2 943,60 €	-100%
Outros créditos a receber	32 431,23 €	46 830,32 €	-14 399,09 €	-31%
Diferimentos	14 144,50 €	9 230,24 €	4 914,26 €	53%
Caixa e depósitos bancários	609 646,19 €	480 928,19 €	128 718,00 €	27%
	<u>745 823,57 €</u>	<u>616 029,78 €</u>	<u>129 793,79 €</u>	<u>21%</u>
Total do ativo	<u>2 440 246,62 €</u>	<u>2 384 265,58 €</u>	<u>55 981,04 €</u>	<u>2%</u>
Fundo Social	1 492 518,17 €	1 492 518,17 €	-	0%
Outras reservas	250 000,00 €	250 000,00 €	-	0%
Resultados transitados	402 040,83 €	477 941,04 €	-75 900,21 €	-16%
Resultado líquido do período	25 734,61 €	-78 412,67 €	104 147,28 €	-133%
Total do capital próprio	<u>2 170 293,61 €</u>	<u>2 142 046,54 €</u>	<u>28 247,07 €</u>	
Fornecedores	99 532,75 €	85 101,46 €	14 431,29 €	17%
Estado e outros entes públicos	25 752,78 €	26 908,49 €	-1 155,71 €	-4%
Outras dívidas a pagar	129 112,25 €	113 953,86 €	15 158,39 €	13%
Diferimentos	15 555,23 €	16 255,23 €	-700,00 €	-4%
	<u>269 953,01 €</u>	<u>242 219,04 €</u>	<u>27 733,97 €</u>	
Total do passivo	<u>269 953,01 €</u>	<u>242 219,04 €</u>	<u>55 467,94 €</u>	<u>11%</u>
Total do capital próprio e do passivo	<u>2 440 246,62 €</u>	<u>2 384 265,58 €</u>	<u>83 715,01 €</u>	<u>2%</u>

<i>Distribuição da Tesouraria em 2025</i>	
	2025
Fluxos de caixa das atividades operacionais	
Recebimentos de clientes	9 63 034,24
Pagamentos a fornecedores	-108 725,37 €
Pagamentos ao pessoal	-680 484,93 €
Caixa gerada pelas operações	173 823,94 €
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento	
Outros recebimentos / pagamentos	-45 535,27 €
Fluxo de caixa das atividades operacionais [1]	128 288,67 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento	
Recebimentos provenientes de:	
Juros e rendimentos similares	429,33 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento [2]	429,33 €
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	
Fluxos de caixa das atividades de financiamento [3]	
Varição de caixa e seus equivalentes [1+2+3]	128 718,00 €
Efeito das diferenças de câmbio	
Caixa e seus equivalentes no início do período	480 928,19 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período	609 646,19 €

Em termos de tesouraria, a variação dos meios financeiros foi positiva em 128 718 Euros, quer isto dizer que os valores recebidos foram superiores aos valores pagos em 128 718 Euros.



Distribuição Comparativa						
Atividade	2025			2024		
	Gastos	Rendimentos	Resultado	Gastos	Rendimentos	Resultado
Secretaria	97 064,03 €	1 316,27 €	-95 747,76 €	44 272,29 €	13 564,82 €	-30 707,47 €
Quotas		49 919,50 €	49 919,50 €		47 077,50 €	47 077,50 €
Concessões	15 732,17 €	205 768,26 €	190 036,09 €	15 781,52 €	185 613,25 €	169 831,73 €
Creche	758 871,01 €	659 168,86 €	-99 702,15 €	714 827,24 €	493 293,69 €	-221 533,55 €
Serviços Culturais e Recreativos	6 672,33 €	2 510,00 €	-4 162,33 €	18 533,60 €	3 490,00 €	-15 043,60 €
Música	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	10,00 €	10,00 €
Parque de Merendas	6 672,33 €	2 510,00 €	-4 162,33 €	18 533,60 €	3 480,00 €	-15 053,60 €
Serviços Desportivos	25 240,24 €	10 631,50 €	-14 608,74 €	37 401,78 €	9 364,50 €	-28 037,28 €
Campo Ténis		1 639,00 €	1 639,00 €		1 349,50 €	1 349,50 €
Campo Futebol	166,23 €	6 787,50 €	6 621,27 €	19,00 €	8 015,00 €	7 996,00 €
Campo Polivalente	4 220,52 €		-4 220,52 €	12 634,53 €		-12 634,53 €
Grupo Etnográfico	8 035,89 €	1 050,00 €	-6 985,89 €	12 249,99 €		-12 249,99 €
Grupo Coro	10 552,99 €	1 155,00 €	-9 397,99 €	11 981,66 €		-11 981,66 €
Futsal	85,70 €		-85,70 €			
Passeios	387,45 €		-387,45 €			
Outros	1 791,46 €		-1 791,46 €	516,60 €		-516,60 €
Resultado Global		25 734,61 €			-78 412,67 €	
			104 147,28 €			





AC 25/3/2025
AA

CASA DO PESSOAL DOS HOSPITAIS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Relatório & Contas
31 de dezembro de 2025

Índice

Relatório & Contas	1
1. INTRODUÇÃO	2
2. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO	2
3. ATIVIDADE ECONÓMICA	3
4. INDICADORES ECONÓMICOS E FINANCEIROS.....	6
5. FACTOS OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO	7
6. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS.....	7
Demonstrações financeiras.....	8
Balanço	9
Demonstração dos Resultados por Naturezas	10
Demonstração das Alterações no Fundo Patrimonial	11
Demonstração dos Fluxos de Caixa	12
Anexo às demonstrações financeiras	13
1. Introdução.....	13
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.....	13
3. Principais políticas contabilísticas	14
4. Fluxos de caixa	18
5. Ativos fixos tangíveis.....	18
6. Participações Financeiras.....	19
7. Imposto sobre o rendimento	19
8. Clientes.....	19
9. Outras contas a receber.....	20
10. Estado e outros entes públicos	20
11. Diferimentos	20
12. Fundos Patrimoniais.....	20
13. Fornecedores	21
14. Outras dívidas a pagar.....	21
15. Vendas e serviços prestados	21
16. Subsídios	21
17. Fornecimentos e serviços externos	22
18. Gastos com pessoal.....	23
19. Outros rendimentos	23
20. Outros gastos	23
21. Rendimentos e gastos financeiros	24
22. Contingências.....	24
23. Distribuição de resultados	24
24. Divulgações exigidas por diplomas legais	24
25. Acontecimentos após a data de balanço	24
7. ANÁLISE DAS ATIVIDADES	25

Am

Relatório & Contas

para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025



1. INTRODUÇÃO

A Casa do Pessoal dos Hospitais da Universidade de Coimbra, doravante designada de Casa do Pessoal dos HUC, é uma associação sem fins lucrativos, cujo objetivo é a prossecução de interesses coletivos e comuns aos sócios e seus familiares diretos, nomeadamente benefícios de assistência social, formação e aperfeiçoamento profissional, cultura, recreio, desporto ou de qualquer outra natureza, que se traduzam em promoção geral dos sócios.

2. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

O contexto macroeconómico em que decorreu o exercício foi marcado pela evolução moderada da atividade económica em Portugal e na União Europeia, num cenário ainda influenciado por pressões inflacionistas e por um enquadramento financeiro mais restritivo. Apesar da desaceleração observada em algumas economias europeias, a economia portuguesa manteve uma trajetória de crescimento positivo, sustentada pelo consumo privado, pela recuperação do turismo e pelo investimento, incluindo o investimento público associado aos fundos europeus.

No plano macroeconómico, a inflação registou uma trajetória de desaceleração face aos níveis elevados observados em anos anteriores, embora continue a refletir pressões nos preços de alguns bens e serviços. Em simultâneo, a política monetária restritiva adotada pelo Banco Central Europeu, traduzida em taxas de juro mais elevadas, contribuiu para um contexto de financiamento mais exigente para as organizações e para as famílias.

No que respeita ao mercado de trabalho, Portugal manteve níveis relativamente elevados de emprego, ainda que persistam desafios associados à evolução demográfica, ao envelhecimento da população e às desigualdades sociais. Estes fatores continuam a reforçar a importância das organizações do setor social e solidário, cujo papel é fundamental na resposta a necessidades sociais emergentes e no apoio às populações mais vulneráveis.



3. ATIVIDADE ECONÓMICA

Em 2025, a Casa do Pessoal dos HUC atingiu um resultado líquido do período positivo no montante de 25 734,61 Euros.

Em 2025 o valor total das vendas e serviços prestados é de 715 584,32 Euros. Este valor representou um aumento de 30%, relativamente a 2024. Este aumento deve-se, essencialmente, a um aumento na faturação das mensalidades da creche de, aproximadamente, 163 028 Euros.

Em relação à rubrica de subsídios à exploração, o montante em 2025 ascende a 170 238,26 Euros, o que significa um aumento de 15% comparativamente a 2024.

Relativamente aos outros rendimentos, nomeadamente as rendas cobradas, houve um acréscimo de 5% atingindo o valor de 43 491,61 Euros.

Por sua vez, o total dos gastos atingiram 904 009,11 Euros em 2025 refletindo um aumento de 8% face ao período homólogo (831 680,87 Euros).

Passando a explicar cada uma das rubricas dos gastos, podemos verificar que a rubrica dos fornecimentos e serviços externos teve um decréscimo de 13%, passando de 153 103,06 Euros para 133 874,72 Euros.

A rubrica de gastos com pessoal teve um aumento significativo, verificando-se uma variação de 17%, o que significou passar de 588 832,90 Euros para 688 673,73 Euros. Este aumento é justificado com o aumento do salário mínimo nacional que é auferido pela maioria dos funcionários.

Em virtude do que foi exposto, o resultado líquido foi positivo e ascendeu a 25 734,61 Euros.

Análise Período Homólogo nos rendimentos e gastos

	2025	2024	Varição/Valor	Varição/%
Vendas e serviços prestados	715 584,52	552 208,35	163 376,17	30%
Subsídios à exploração	170 238,26	147 785,15	22 453,11	15%
Fornecimentos e serviços externos	(133 874,72)	(153 103,56)	19 228,84	-13%
Gastos com o pessoal	(688 673,73)	(588 832,90)	(99 840,83)	17%
Outros rendimentos	43 491,61	41 488,65	2 002,96	5%
Outros gastos	(7 647,91)	(16 613,45)	8 965,54	-54%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	99 118,03	(17 067,76)	116 185,79	-681%
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	(73 812,75)	(73 130,96)	(681,79)	1%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	25 305,28	(90 198,72)	115 504,00	-128%
Juros e rendimentos similares obtidos	429,33	11 786,05	(11 356,72)	100%
Resultado antes de impostos	25 734,61	(78 412,67)	104 147,28	-133%
Resultado líquido do período	25 734,61	(78 412,67)	104 147,28	-133%

Os capitais próprios em 1 de janeiro de 2024 ascendiam a 2 142 046,54 Euros. Após o resultado líquido de 2025 no valor 25 734,61 Euros, a situação líquida no final do exercício atingiu o montante de 2 170 293,61 Euros.

O ativo apresentou um aumento de 55 981,04 Euros, maioritariamente relacionado com a rubrica de gastos diferidos e Estado e outros entes públicos.

Relativamente ao passivo, verificou-se um aumento de 55 467,94 Euros que é explicado pelo aumento das rubricas de fornecedores e outras dívidas a pagar.



Casa do Pessoal dos Hospitais da Universidade de Coimbra
Prestação de Contas em 31 de dezembro de 2025
(Montantes expressos em Euros)

Análise Período Homólogo no Património

	2025	2024	Variação/Valor	Variação/%
Ativos fixos tangíveis	1 690 064,85	1 763 877,60	(73 812,75)	-4%
Participações financeiras - outros métodos	4 358,20	4 358,20	-	0%
	1 694 423,05	1 768 235,80	(73 812,75)	-4%
Clientes	89 591,84	76 087,62	13 504,22	18%
Estado e outros entes públicos	9,81	2 953,41	(2 943,60)	-100%
Outros créditos a receber	32 431,23	46 830,32	(14 399,09)	-31%
Diferimentos	14 144,50	9 230,24	4 914,26	53%
Caixa e depósitos bancários	609 646,19	480 928,19	128 718,00	27%
	745 823,57	616 029,78	129 793,79	21%
Total do ativo	2 440 246,62	2 384 265,58	55 981,04	2%
Fundo Social	1 492 518,17	1 492 518,17	-	0%
Outras reservas	250 000,00	250 000,00	-	0%
Resultados transitados	402 040,83	477 941,04	(75 900,21)	-16%
Resultado líquido do período	25 734,61	(78 412,67)	104 147,28	-133%
Total do capital próprio	2 170 293,61	2 142 046,54	28 247,07	
Fornecedores	99 532,75	85 101,46	14 431,29	17%
Estado e outros entes públicos	25 752,78	26 908,49	(1 155,71)	-4%
Outras dívidas a pagar	129 112,25	113 953,86	15 158,39	13%
Diferimentos	15 555,23	16 255,23	(700,00)	-4%
	269 953,01	242 219,04	27 733,97	
Total do passivo	269 953,01	242 219,04	55 467,94	11%
Total do capital próprio e do passivo	2 440 246,62	2 384 265,58	83 715,01	2%

Podemos concluir que a situação patrimonial da Casa do Pessoal dos HUC é positiva.

Em termos de tesouraria, a variação dos meios financeiros foi positiva em 128 718 Euros, quer isto dizer que os valores recebidos foram superiores aos valores pagos em 128 718 Euros.



1/12

Apresentamos de seguida a distribuição da tesouraria em 2025:

	<u>NOTAS</u>	<u>2025</u>
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais</u>		
Recebimentos de clientes		963 034,24
Pagamentos a fornecedores		(108 725,37)
Pagamentos ao pessoal		<u>(680 484,93)</u>
Caixa gerada pelas operações		<u>173 823,94</u>
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento		-
Outros recebimentos / pagamentos		(45 535,27)
Fluxo de caixa das atividades operacionais [1]		<u><u>128 288,67</u></u>
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>		
Recebimentos provenientes de:		-
<i>Juros e rendimentos similares</i>		<u>429,33</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimento [2]		<u><u>429,33</u></u>
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>		
		-
		-
Fluxos de caixa das atividades de financiamento [3]		<u><u>-</u></u>
Varição de caixa e seus equivalentes [1+2+3]		128 718,00
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	<u>480 928,19</u>
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	<u><u>609 646,19</u></u>



4. INDICADORES ECONÓMICOS E FINANCEIROS

Apresentamos, de seguida, alguns indicadores económicos e financeiros que permitem analisar a situação exposta no capítulo anterior.

	2025	2024
Capitais Próprios	2 170 293,61	2 142 046,54
Capitais Permanentes	2 170 293,61	2 142 046,54
Capitais Alheios	269 953,01	242 219,04
Ativo não corrente	1 694 423,05	1 768 235,80
Ativo corrente	745 823,57	616 029,78
Inventários	-	-
Passivo não corrente	-	-
Passivo corrente	269 953,01	242 219,04
Vendas e Prestação de Serviços	715 584,52	552 208,35
Subsídios	170 238,26	147 785,15
Outros Rendimentos	43 491,61	41 488,65
Juros Obtidos	429,33	11 786,05
Fornecimentos e Serviços Externos	(133 874,72)	(153 103,56)
Custos com Pessoal	(688 673,73)	(588 832,90)
Imparidades	-	-
Depreciações	-	-
Outros gastos	(7 647,91)	(16 613,45)
Gastos de Financiamento	-	-
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	99 118,03	(17 067,76)
Resultados antes de juros e impostos	99 118,03	(17 067,76)
Resultados financeiros	429,33	11 786,05
Resultado antes de impostos	99 547,36	(5 281,71)
Imposto sobre o rendimento	-	-
Resultado líquido	99 547,36	(5 281,71)
Fundo de Maneio Líquido	475 870,56	373 810,74
Liquidez geral	276%	254%
Liquidez corrente	276%	254%
Autonomia financeira	89%	90%
Solvabilidade	804%	884%
ROE - Rendibilidade dos capitais próprios	5%	0%
ROEI - Rendibilidade dos ativos	4%	0%



Da análise destes indicadores concluímos que a Casa do Pessoal dos HUC tem um fundo de maneo líquido de 475 870,56 Euros e que o total do seu ativo é muito superior ao seu passivo, o que lhe permite ter uma autonomia financeira confortável.

O seu ativo corrente (745 823,57 Euros) é suficiente para fazer face ao total do seu passivo, quer isto dizer que, se fosse hoje exigido que a Casa do Pessoal dos HUC liquidasse a totalidade do seu passivo, o montante constante no seu ativo corrente seria suficiente para fazer face a essa situação.

5. FACTOS OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Não existem factos ocorridos após o termo do exercício que influenciem este relatório.

6. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O resultado líquido da Casa do Pessoal dos Hospitais da Universidade de Coimbra ascendeu a 25 734,61 Euros positivos. A Direção propõe que este seja, na sua totalidade, integrado em Resultados Transitados.

Coimbra, 4 de março de 2026

A Direção,





Demonstrações financeiras

para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025

Casa do Pessoal dos Hospitais da Universidade de Coimbra
Largo da Universidade, 3000-114 Coimbra
T: +351 231 910 000 | F: +351 231 910 001
E: geral@cpuc.ucp.pt | www.cpuc.ucp.pt



Balanço

Em 31 de dezembro de 2025

	NOTAS	2025	2024
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	1 690 064,85	1 763 877,60
Participações financeiras - outros métodos	6	4 358,20	4 358,20
		<u>1 694 423,05</u>	<u>1 768 235,80</u>
Ativo corrente			
Clientes	8	89 591,84	76 087,62
Estado e outros entes públicos	10	9,81	2 953,41
Outros créditos a receber	9	32 431,23	46 830,32
Diferimentos	11	14 144,50	9 230,24
Caixa e depósitos bancários	4	609 646,19	480 928,19
		<u>745 823,57</u>	<u>616 029,78</u>
Total do ativo		<u>2 440 246,62</u>	<u>2 384 265,58</u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital Próprio			
Fundo Social	12	1 492 518,17	1 492 518,17
Outras reservas	12	250 000,00	250 000,00
Resultados transitados	12	402 040,83	477 941,04
Resultado líquido do período		<u>25 734,61</u>	<u>(78 412,67)</u>
Total do capital próprio		<u>2 170 293,61</u>	<u>2 142 046,54</u>
Passivo			
Passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores	13	99 532,75	85 101,46
Estado e outros entes públicos	10	25 752,78	26 908,49
Outras dívidas a pagar	14	129 112,25	113 953,86
Diferimentos	11	15 555,23	16 255,23
		<u>269 953,01</u>	<u>242 219,04</u>
Total do passivo		<u>269 953,01</u>	<u>242 219,04</u>
Total do capital próprio e do passivo		<u>2 440 246,62</u>	<u>2 384 265,58</u>

A Direção



CASA DO PESSOAL DOS HUC
NIPC 501 372 423

Praceta Prof. Dr. Mota Pinto
Apart. 9003 - 3001-301 COIMBRA

O Contabilista Certificado

Assinado por: **ANDREIA MARISA DA SILVA SOUSA**
Num. de Identificação: 11528001
Data: 2026.03.04 20:37:48+00'00'

As notas anexas constituem parte integrante das demonstrações financeiras apresentadas supra.



Demonstração dos Resultados por Naturezas Período findo em 31 de dezembro de 2025

	NOTAS	2025	2024
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados	15	715 584,52	552 208,35
Subsídios à exploração	16	170 238,26	147 785,15
Fornecimentos e serviços externos	17	(133 874,72)	(153 103,56)
Gastos com o pessoal	18	(688 673,73)	(588 832,90)
Outros rendimentos	19	43 491,61	41 488,65
Outros gastos	20	(7 647,91)	(16 613,45)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		99 118,03	(17 067,76)
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5	(73 812,75)	(73 130,96)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		25 305,28	(90 198,72)
Juros e rendimentos similares obtidos	21	429,33	11 786,05
Resultado antes de impostos		25 734,61	(78 412,67)
Resultado líquido do período		25 734,61	(78 412,67)

A Direção

Andreia Silva Sousa



CASA DO PESSOAL DOS HUC

NIF: 501 372 423

Praceta Prof. Dr. Mota Pinto

Apart. 9003 - 3001-301 COIMBRA

O Contabilista Certificado

Assinado por: **ANDREIA MARISA DA SILVA SOUSA**

Num. de Identificação: 11528001

Data: 2026.03.04 20:38:11+00'00'

As notas anexas constituem parte integrante das demonstrações financeiras apresentadas supra.

CASA DO PESSOAL DOS HUC
NIF: 501 372 423
Praceta Prof. Dr. Mota Pinto
Apart. 9003 - 3001-301 COIMBRA



Amz.

Demonstração das Alterações no Fundo Patrimonial

Período findo em 31 de dezembro de 2025

	Notas	Fundo Social	Outras reservas	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total do Fundo Patrimonial
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2025		<u>1 492 518,17</u>	<u>250 000,00</u>	<u>477 941,04</u>	<u>(140 167,85)</u>	<u>2 080 291,36</u>
ALTERAÇÕES NO PERÍODO						
Outras alterações reconhecidas no Fundo Patrimonial				<u>(75 900,21)</u>	<u>140 167,85</u>	<u>64 268</u>
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO				<u>(75 900,21)</u>	<u>25 734,61</u>	<u>25 734,61</u>
RENDIMENTO INTEGRAL						<u>90 002,25</u>
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO						
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2025	12	<u>1 492 518,17</u>	<u>250 000,00</u>	<u>402 040,83</u>	<u>25 734,61</u>	<u>2 170 293,61</u>

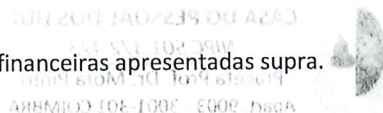
	Notas	Fundo Social	Outras reservas	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total do Fundo Patrimonial
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2024		<u>1 492 518,17</u>	<u>250 000,00</u>	<u>618 546,39</u>	<u>(140 167,85)</u>	<u>2 220 896,71</u>
ALTERAÇÕES NO PERÍODO						
Outras alterações reconhecidas no Fundo Patrimonial				<u>(140 605,35)</u>	<u>78 412,67</u>	<u>(62 192,68)</u>
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO				<u>(140 605,35)</u>	<u>(78 412,67)</u>	<u>(78 412,67)</u>
RENDIMENTO INTEGRAL						<u>(140 605,35)</u>
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO						
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2024		<u>1 492 518,17</u>	<u>250 000,00</u>	<u>477 941,04</u>	<u>(140 167,85)</u>	<u>2 080 291,36</u>

A Direção
André Santos

O Contabilista Certificado

Assinado por: **ANDREIA MARISA DA SILVA SOUSA**
Num. de Identificação: 11528001
Data: 2026.03.04 20:38:37+00'00'

As notas anexas constituem parte integrante das demonstrações financeiras apresentadas supra.



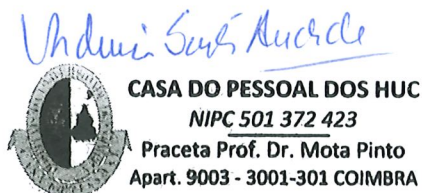


Demonstração dos Fluxos de Caixa

Período findo em 31 de dezembro de 2025

	NOTAS	2025	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		963 034,24	795 599,52
Pagamentos a fornecedores		(108 725,37)	(176 929,12)
Pagamentos ao pessoal		(680 484,93)	(584 410,01)
Caixa gerada pelas operações		173 823,94	34 260,39
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento		-	-
Outros recebimentos / pagamentos		(45 535,27)	(46 622,81)
Fluxo de caixa das atividades operacionais [1]		128 288,67	(12 362,42)
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-	(108 143,78)
		-	(108 143,78)
Recebimentos provenientes de:			
Juros e rendimentos similares		429,33	11 786,05
		429,33	11 786,05
Fluxos de caixa das atividades de investimento [2]		429,33	(96 357,73)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Doações e subsídios		-	983,44
		-	983,44
		-	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamento [3]		-	983,44
Variação de caixa e seus equivalentes [1+2+3]		128 718,00	(107 736,71)
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	480 928,19	588 664,90
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	609 646,19	480 928,19

A Direção



O Contabilista Certificado

Assinado por: **ANDREIA MARISA DA SILVA SOUSA**
Num. de Identificação: 11528001
Data: 2026.03.04 20:41:06+00'00'

As notas anexas constituem parte integrante das demonstrações financeiras apresentadas supra.



Anexo às demonstrações financeiras

1. Introdução

- Designação: Casa do Pessoal dos Hospitais da Universidade de Coimbra
- Sede: Praceta Prof. Dr. Mota Pinto, 3000 – 075 Coimbra
- Natureza da atividade: Entidade associativa sem finalidade lucrativa.

A Casa do Pessoal dos HUC é uma associação sem fins lucrativos, cujo objetivo é a prossecução de interesses coletivos e comuns aos sócios e seus familiares diretos, nomeadamente benefícios de assistência social, formação e aperfeiçoamento profissional, cultura, recreio, desporto ou de qualquer outra natureza, que se traduzam em promoção geral dos sócios.

As demonstrações financeiras relativas ao exercício, foram preparadas de acordo com as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro aceites e previstas no Sistema de Normalização Contabilística.

As notas seguintes respeitam a numeração sequencial estipulada pelo SNS, com exceção dos números que neste anexo não são aplicáveis ou não são materialmente relevantes.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Base de Preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas de harmonia com os princípios de contabilidade geralmente aceites em Portugal para o respetivo sector de atividade, assim foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março.

O SNC – ESNL é regulado pelos seguintes diplomas:

- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março;
- SNC- Decreto –lei n.º 158/2009 de 13 de Julho.

As demonstrações financeiras são apresentadas em Euros.

2.2. Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

2.3. Comparabilidade das demonstrações financeiras

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do período anterior.



3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras, preparadas no pressuposto da continuidade das operações, são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF) de finalidades gerais que, estabelecem os requisitos globais que permitem assegurar a comparabilidade quer com as DFs de períodos anteriores da entidade quer com as DFs de outras entidades do sector.

As bases de preparação foram as seguintes:

- **Continuidade:** Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins (sustentabilidade).
- **Regime do Acréscimo (periodização económica):** Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Deferimentos”.
- **Consistência de Apresentação:** As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.
- **Materialidade e Agregação:** A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes, para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras, podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.
- **Compensação:** Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, não será permitida a compensação de gastos com os rendimentos.
- **Informação Comparativa:** A informação deve ser divulgada nas Demonstrações Financeiras e comparada com a informação financeira respeitante ao período anterior. Em homenagem ao Princípio da Continuidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Havendo lugar a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas, afetadas pela reclassificação, devem ser divulgadas, tendo em conta: i) A natureza da reclassificação; ii) A quantia de cada item, ou classe de itens, que tenha sido reclassificada; iii) A razão para a reclassificação.



3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

Rédito

O rédito corresponde ao justo valor do montante recebido ou a receber relativo a serviços prestados no decurso normal da atividade. O rédito é registado líquido de quaisquer impostos, descontos comerciais e descontos financeiros atribuídos.

Subsídios

Os subsídios, incluindo os subsídios não monetários, apenas são reconhecidos quando exista uma certeza razoável de que a entidade irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de estes serão recebidos

Os subsídios destinados a assegurar a atividade, são de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem.

Os subsídios que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornem recebíveis.

Ativos Fixos Tangíveis:

- Os ativos fixos tangíveis são registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.
- O custo de aquisição inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida. Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.
- As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método das quotas constantes, e em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.
- As taxas de depreciação aplicadas correspondem às taxas previstas no Decreto Regulamentar n.º 25/2009 de 14.09.
- As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais
- As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.
- Os AFT em curso representam ativos ainda em fase de construção/promoção e são registados ao custo de aquisição/produção deduzido de eventuais perdas por imparidade. Estes AFT são depreciados a partir do momento em que estejam disponíveis para uso e nas condições necessárias para operar de acordo com a função pretendida pela gestão.
- As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais".

Propriedades de Investimento.

Face à onerosidade e ao carácter não obrigatório, não foram aplicados os métodos e pressupostos do modelo do justo valor, na determinação do justo valor das propriedades de investimento

Acresce que por dificuldades de identificação e separação das respetivas parcelas do edifício sede não foram autonomizados os montantes das frações que se encontram a produzir rendas, estando assim integrados nos montantes correspondentes aos ativos fixos (edifícios e outras construções).

Instrumentos Financeiros

Não existem mecanismos negociados de eliminação de riscos financeiros (câmbios, taxas de juro, entre outros).

Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores, beneméritos, patrocinadores, doadores, associados ou membros, que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade são registados no ativo pela quantia realizável.



Clientes/Utentes e outras contas a Receber

Os “Clientes/Utentes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas, no Balanço, das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

- Recuperabilidade de saldos devedores de clientes e outros devedores

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

As perdas por imparidade relativas a saldos devedores de clientes e outros devedores são baseadas na avaliação efetuada pela Empresa quanto à existência de prova objetiva de imparidade e da probabilidade de recuperação dos saldos das contas a receber, antiguidade de saldos, anulação de dívidas e outros fatores incluindo o fator de atualização financeira (à taxa de juro original efetiva ou que resultaria no momento do reconhecimento inicial do ativo em causa). Existem determinadas circunstâncias e factos que podem alterar a estimativa das perdas por imparidade dos saldos das contas a receber face aos pressupostos considerados, incluindo alterações da conjuntura económica, das tendências sectoriais, da deterioração da situação creditícia dos principais clientes e de incumprimentos significativos. Este processo de avaliação está sujeito a diversas estimativas e julgamentos. As alterações destas estimativas podem implicar a determinação de diferentes níveis de imparidade e, conseqüentemente, diferentes impactos nos resultados.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período. Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo, menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor, por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando a possível imparidade, proceder-se-á à respetiva reversão.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui os valores existentes em caixa e os valores depositados em instituições bancárias, de curto prazo, que possam ser imediatamente mobilizáveis e sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente, resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um ex-fluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação. Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir ex fluxo englobando benefícios económicos não seja remota. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.



Financiamentos Obtidos

Locações – Não existem à data quaisquer contratos de locação.

Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) “As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas àquelas;
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que: “A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;
- b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor -geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;
- c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.”

3.3 Juízos de valor e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Principais fontes de incerteza:

- As estimativas e pressupostos subjacentes utilizados na preparação das DF foram determinados com base no que foi, à data de aprovação das contas, considerado o melhor conhecimento existente dos acontecimentos e operações em curso.
- Poderão, contudo, ocorrer situações decorrentes de acontecimentos não previsíveis e que não foram consideradas nas estimativas e que caso ocorram serão integradas nas DFs de forma prospetiva.

Na elaboração das demonstrações financeiras anexas foram cumpridos juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

Não existem situações que afetem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras apresentadas.

3.4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária nas políticas contabilísticas.

3.5 Principais pressupostos relativos ao futuro

Não foram identificadas pelo órgão de gestão da Entidade situações que sejam suscetíveis de provocar ajustamentos materiais nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano seguinte ou mesmo que coloquem em causa a continuidade da Entidade.



9. Outras contas a receber

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, esta rubrica tem a seguinte composição:

	2025			2024		
	Não Corrente	Corrente	Total	Não Corrente	Corrente	Total
Pessoal - Adiantamentos		28 011,31	28 011,31		30 558,26	30 558,26
Outros créditos a receber		4 419,92	4 419,92		16 272,06	16 272,06
Total de outros créditos a receber	-	<u>32 431,23</u>	<u>32 431,23</u>	-	<u>46 830,32</u>	<u>46 830,32</u>

10. Estado e outros entes públicos

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, esta rubrica tem a seguinte composição:

	2025		2024	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Contribuições para a segurança social	-	11 970,69	-	10 780,33
Impostos sobre o valor acrescentado - IVA	-	11 549,29	-	14 255,91
Imposto sobre o rendimento - IRC	9,81	-	2 953,41	-
Impostos sobre o rendimento - IRS	-	2 232,80	-	1 872,25
	<u>9,81</u>	<u>25 752,78</u>	<u>2 953,41</u>	<u>26 908,49</u>

11. Diferimentos

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, esta rubrica tem a seguinte composição:

	2025	2024
Diferimentos (Ativo)		
Seguros	10 265,05	6 617,96
Outros gastos a reconhecer	3 879,45	2 612,28
	<u>14 144,50</u>	<u>9 230,24</u>
Diferimentos (Passivo)		
Rendas	15 555,23	16 255,23
Outros rendimentos a reconhecer		
	<u>15 555,23</u>	<u>16 255,23</u>

12. Fundos Patrimoniais

As alterações ocorridas no ano de 2025, no Fundo Patrimonial, foram as seguintes:

	Notas	Fundo Social	Outras reservas	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total do Fundo Patrimonial
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2025		<u>1 492 518,17</u>	<u>250 000,00</u>	<u>477 941,04</u>	<u>(140 167,85)</u>	<u>2 080 291,36</u>
ALTERAÇÕES NO PERÍODO						
Outras alterações reconhecidas no Fundo Patrimonial				(75 900,21)	140 167,85	64 267,64
				<u>(75 900,21)</u>	<u>140 167,85</u>	<u>64 267,64</u>
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO					25 734,61	25 734,61
RENDIMENTO INTEGRAL						<u>90 002,25</u>
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO						
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2025		<u>1 492 518,17</u>	<u>250 000,00</u>	<u>402 040,83</u>	<u>25 734,61</u>	<u>2 170 293,61</u>



13. Fornecedores

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, esta rubrica tem a seguinte composição:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Fornecedores conta corrente	99 532,75	85 101,46
	<u>99 532,75</u>	<u>85 101,46</u>

14. Outras dívidas a pagar

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, esta rubrica tem a seguinte composição:

	<u>2025</u>			<u>2024</u>		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Fornecedores de investimento	42 328,85	-	42 328,85	42 328,85	-	42 328,85
Remunerações a liquidar						
Férias, subsídio de férias subsídio de Natal	86 475,70	-	86 475,70	68 528,97	-	68 528,97
Juros a liquidar	-	-	-	-	-	-
Outros credores por acréscimo de gastos	280,61	-	280,61	1 885,12	-	1 885,12
Outras contas a pagar	27,09	-	27,09	1 210,92	-	1 210,92
	<u>129 112,25</u>	<u>-</u>	<u>129 112,25</u>	<u>113 953,86</u>	<u>-</u>	<u>113 953,86</u>

15. Vendas e serviços prestados

As vendas e serviços prestados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 tem a seguinte composição:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Vendas	-	-
Prestação de serviços (i)	715 584,52	552 208,35
	<u>715 584,52</u>	<u>552 208,35</u>

(i) a prestação de serviços detalha-se da seguinte forma:

i)	<u>2025</u>	<u>2024</u>
721 - Creche	654 728,52	491 700,28
722 - Serviços culturais e recreativos	2 510,00	3 490,00
723 - Joia/Quotas	49 919,50	47 077,50
724 - Serviços Desportivos	-	-
725 - Serviços Secundários	8 426,50	9 940,57
	<u>715 584,52</u>	<u>552 208,35</u>

16. Subsídios

A rubrica de subsídios dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 tem a seguinte composição:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Subsídios - Concessões	170 238,26	146 801,71
Subsídios do Estado - Apoio IEFP	-	983,44
	<u>170 238,26</u>	<u>147 785,15</u>



17. Fornecimentos e serviços externos

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica de fornecimentos e serviços externos apresenta-se como segue:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
622 - Serviços especializados	79 152,17	95 554,64
Trabalhos especializados	33 133,33	49 482,80
Publicidade e propaganda	506,68	1 508,89
Vigilância e segurança	6 532,01	467,40
Honorários	14 971,00	19 435,50
Conservação e reparação	5 052,70	11 673,18
Serviços bancários	880,78	864,44
Outros	18 075,67	12 122,43
623 - Materiais	16 905,88	17 786,08
Ferramentas e utensílios	4 433,73	8 023,78
Material de escritório	2 355,14	2 598,03
Artigos para oferta	135,16	3 853,66
Outros	9 981,85	3 310,61
624 - Energias e fluidos	25 854,80	21 121,89
Gás/Eletricidade	10 347,04	4 348,98
Combustíveis	1 471,59	1 203,31
Consumos Concessões	14 036,17	15 565,75
Outros	-	3,85
625 - Deslocações e estadas	1 687,00	6 454,00
Deslocações	637,00	1 293,40
Transporte de pessoal	1 050,00	5 160,60
626 - Serviços diversos	10 274,87	12 186,95
Alugueres	2 365,79	2 228,77
Comunicação	1 074,99	1 749,47
Seguros	4 323,03	4 609,99
Contencioso e notariado	-	145,00
Despesas de representação	226,45	63,70
Limpeza higiene e conforto	2 284,61	328,94
Outros	-	3 061,08
	<u>133 874,72</u>	<u>153 103,56</u>



18. Gastos com pessoal

A Casa do Pessoal dos HUC teve em 2025 um número médio de 34 funcionários. Um aumento de 1 funcionários face a 2024.

A Direção não auferir de nenhuma remuneração.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, os gastos com pessoal decompõem-se como segue

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Remunerações do pessoal	565 891,05	483 295,76
Encargos sobre remunerações	114 593,88	90 792,96
Seguro de acidentes no trabalho e doenças profissionais	4 457,00	6 081,48
Outros gastos com o pessoal	3 731,80	8 662,70
	<u>688 673,73</u>	<u>588 832,90</u>

19. Outros rendimentos

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, os outros rendimentos decompõe-se como segue

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Rendimentos suplementares i)	11 000,00	15 891,54
Rendimentos de investimentos i)	27 140,00	22 920,00
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,35	-
Outros rendimentos e ganhos	5 351,26	2 677,11
	<u>43 491,61</u>	<u>41 488,65</u>

i) Estes rendimentos dizem respeito aos imóveis que a Casa do Pessoal dos HUC tem arrendados, nomeadamente, o restaurante, o ginásio e o espaço da máquina de vending.

20. Outros gastos

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, os outros gastos têm a seguinte composição:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Impostos	72,26	408,26
Outros	7 575,65	16 205,19
	<u>7 647,91</u>	<u>16 613,45</u>

A rubrica de outros gastos inclui todos os gastos que não sejam fornecimentos e serviços externos ou gastos financeiros.



21. Rendimentos e gastos financeiros

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 os rendimentos e gastos financeiros têm a seguinte composição

Rendimentos Financeiros	2025	2024
Juros de depósitos	429,33	11 786,05
	429,33	11 786,05

22. Contingências

Em 31 de dezembro de 2025 a empresa não apresenta contingências

23. Distribuição de resultados

O resultado líquido da Entidade ascendeu a 25 734,61 Euros positivos. Nos termos estatutários, a Direção propõe que este seja, na sua totalidade, integrado em Resultados Transitados.

24. Divulgações exigidas por diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Segurança Social:

Nos termos do n.º 1 do art.º 21 do Decreto-Lei n.º 411/91, de 17 de outubro, não existem dívidas em mora à Segurança Social.

Honorários da Direção:

A Direção não auferde de qualquer remuneração pelo desempenho das suas funções.

25. Acontecimentos após a data de balanço

Até à data de aprovação das presentes demonstrações financeiras, a Direção não tomou conhecimento de quaisquer eventos subsequentes que devam ser alvo de registo ou divulgação nas mesmas.

Coimbra, 4 de março de 2026

P A Direção

Admiria Santos Augusto



CASA DO PESSOAL DOS HUC
NIPC 501 372 423
Praceta Prof. Dr. Mota Pinto
Apart. 9003 - 3001-301 COIMBRA

O Contabilista Certificado

Assinado por: **ANDREIA MARISA DA SILVA SOUSA**
Num. de Identificação: 11528001
Data: 2026.03.04 20:39:40+00'00'



Handwritten signature or initials in the top right corner.

7. ANÁLISE DAS ATIVIDADES

Conforme já referido, a Casa do Pessoal dos HUC desenvolve diversas atividades. Apresentamos, de seguida, o resultado por cada uma delas.

Ano 2025:

Atividade	Gastos	Rendimentos	Resultado
Secretaria	97 064,03	1 316,27	-95 747,76
Quotas		49 919,50	49 919,50
Concessões	15 732,17	205 768,26	190 036,09
Creche	758 871,01	659 168,86	-99 702,15
Serviços Culturais e Recreativos	6 672,33	2 510,00	-4 162,33
Música	0,00	0,00	0,00
Parque de Merendas	6 672,33	2 510,00	-4 162,33
Serviços Desportivos	25 240,24	10 631,50	-14 608,74
Campo Ténis		1 639,00	1 639,00
Campo Futebol	166,23	6 787,50	6 621,27
Campo Polivalente	4 220,52		-4 220,52
Grupo Etnográfico	8 035,89	1 050,00	-6 985,89
Grupo Coro	10 552,99	1 155,00	-9 397,99
Futsal	85,70		-85,70
Passeios	387,45		-387,45
Outros	1 791,46		-1 791,46
Resultado Global			25 734,61

Ano 2024:

Atividade	Gastos	Rendimentos	Resultado
Secretaria	44 272,29	13 564,82	-30 707,47
Quotas		47 077,50	47 077,50
Concessões	15 781,52	185 613,25	169 831,73
Creche	714 827,24	493 293,69	-221 533,55
Serviços Culturais e Recreativos	18 533,60	3 490,00	-15 043,60
Música		10,00	10,00
Parque de Merendas	18 533,60	3 480,00	-15 053,60
Serviços Desportivos	37 401,78	9 364,50	-28 037,28
Campo Ténis		1 349,50	1 349,50
Campo Futebol	19,00	8 015,00	7 996,00
Campo Polivalente	12 634,53		-12 634,53
Grupo Etnográfico	12 249,99	0,00	-12 249,99
Grupo Coro	11 981,66		-11 981,66
Futsal			0,00
Desporto			0,00
Outros	516,60		-516,60
Resultado Global			-78 412,67



Casa do Pessoal dos Hospitais da Universidade de Coimbra

Prestação de Contas em 31 de dezembro de 2025

(Montantes expressos em Euros)

Apresenta-se de forma mais detalhada, cada um dos Centros de Custo:

	Descrição	Gasto	Rendimento	Resultado
001	Secretaria	100 180,48	4 432,72	95 747,76
62211	Trabalhos especializados	22 302,74	0,00	22 302,74
6222	Publicidade e propaganda	119,23	0,00	119,23
6223	Vigilância e segurança	5 489,74	1 307,03	4 182,71
622641	Cons.-equip. transp.-aceite tot.	295,74	0,00	295,74
622642	Cons.-equip. transp.-n/ aceite tot.	14,66	0,00	14,66
6227	Serviços bancários	880,78	0,00	880,78
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	52,50	0,00	52,50
6233	Material de escritório	1 150,15	20,09	1 130,06
6234	Artigos para oferta	45,00	0,00	45,00
62381	Material Didático	967,35	0,00	967,35
623821	Material p/ Eventos - S/ Dir. Dedução	224,52	0,00	224,52
624211	Gasóleo - aceite pela totalidade	88,77	24,00	64,77
624222	Gasolina - n/aceite pela totalidade	10,00	0,00	10,00
62612	Alugueres	186,60	0,00	186,60
62621	Comunicação-despesas postais	97,98	0,00	97,98
62622	Comunicação-telefones e out	479,55	0,00	479,55
62631	Seguros - Multiriscos	204,41	0,00	204,41
62633	Seguros - ramo Edifício	400,83	0,00	400,83
626351	Seguros - r. viat.-aceite pela tot.	124,21	0,00	124,21
62661	Desp. de rep. - Aceites	116,96	0,00	116,96
6321	Remunerações do pessoal - venc.	36 256,87	0,00	36 256,87
6323	Remunerações do pessoal - s. férias	3 152,00	0,00	3 152,00
6324	Remunerações do pessoal - s. natal	3 152,00	0,00	3 152,00
6325	Remunerações do pessoal - s. aliment	3 516,00	0,00	3 516,00
6362	Seg. ac.trb - pessoal	466,17	0,00	466,17
6352	Enc. s/rem.-pessoal	9 491,09	0,00	9 491,09
64213	Deprec-equipamento básico	2 137,01	0,00	2 137,01
64215	Deprec-equipamento administrativo	1 777,35	0,00	1 777,35
64217	Deprec-outras imob. corpóreas	3 009,26	0,00	3 009,26
681242	Imp. s/trans. rod.-n/ aceites tot.	28,90	0,00	28,90
68832	Quotizações outras	3 840,06	1 336,00	2 504,06
68882	Despesas não devidamente documentadas	102,05	0,00	102,05
782	Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	0,35	-0,35
7881	Correcções relativas a períodos anteriores	0,00	295,30	-295,30
78881	Outros não especificados	0,00	0,55	-0,55
78882	Donativos	0,00	1 020,07	-1 020,07
7911	De depósitos	0,00	429,33	-429,33
011	Concessões	32 212,40	222 248,49	-190 036,09
62263	Conservação-equip. básico	1 696,00	0,00	1 696,00
6244	Consumo Electricidade e Água	14 036,17	0,00	14 036,17
75100121	HUC - Ret.o de Concessões - C/ IVA-Tx. Norma	13 380,23	174 817,99	-161 437,76
75100122	HUC - Ret.o de Concessões - Consumos	0,00	8 800,50	-8 800,50
7816311	Concessão de Exploração- Com Iva-Tx. Norma	1 000,00	12 000,00	-11 000,00
78731	Rendas e outros rendimentos-Isentos	2 100,00	26 630,00	-24 530,00
021	Creche	830 194,18	730 492,03	99 702,15
62211	Trabalhos especializados	4 713,84	0,00	4 713,84
6223	Vigilância e segurança	2 349,30	0,00	2 349,30
6224	Honorários	5 821,00	0,00	5 821,00
62262	Conservação-edifícios e out. const.	1 969,68	0,00	1 969,68
62263	Conservação-equip. básico	607,19	0,00	607,19
622641	Cons.-equip. transp.-aceite tot.	443,60	0,00	443,60
622642	Cons.-equip. transp.-n/ aceite tot.	21,98	0,00	21,98
62281	Outros - aceite pela totalidade	883,41	0,00	883,41
62282	Aulas Inglêss	3 430,00	0,00	3 430,00
62283	Piscina	4 146,00	100,00	4 046,00
62284	Música	4 500,00	0,00	4 500,00
62286	Despesas Passeios	1 294,00	0,00	1 294,00
62287	Plataforma Chiklary	2 024,58	0,00	2 024,58
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	3 113,04	57,91	3 055,13
6233	Material de escritório	1 225,08	0,00	1 225,08
62381	Material Didático	6 615,74	30,47	6 585,27
623821	Material p/ Eventos - S/ Dir. Dedução	396,84	152,62	244,22
624211	Gasóleo - aceite pela totalidade	147,15	0,00	147,15
624231	Gás - aceite pela totalidade	10 155,87	0,00	10 155,87



Casa do Pessoal dos Hospitais da Universidade de Coimbra

Prestação de Contas em 31 de dezembro de 2025
(Montantes expressos em Euros)

62611	Rendas de imóveis	653,19	0,00	653,19
62613	Aluguer Viatura s/ condutor	46,00	0,00	46,00
62621	Comunicação-despesas postais	14,76	0,00	14,76
62622	Comunicação-telefones e out	482,70	0,00	482,70
62631	Seguros - Multiriscos	310,42	0,00	310,42
62633	Seguros - ramo Edifício	608,56	0,00	608,56
626351	Seguros - r. viat.-aceite pela tot.	186,32	0,00	186,32
62638	Seguros - Ac. Pessoais Escolar	624,10	0,00	624,10
62661	Desp. de rep. - Aceites	40,19	0,00	40,19
6267	Limpeza, higiene e conforto	2 264,00	0,00	2 264,00
6321	Remunerações do pessoal - venc.	419 836,63	30 627,48	389 209,15
6322	Remunerações do pessoal - Sub. Coordenação	5 056,00	0,00	5 056,00
6323	Remunerações do pessoal - s. férias	73 275,37	30 627,48	42 647,89
6324	Remunerações do pessoal - s. natal	33 238,77	0,00	33 238,77
6325	Remunerações do pessoal - s. aliment	40 284,00	0,00	40 284,00
6326	Remunerações do pessoal - h. extra	4 054,10	0,00	4 054,10
6327	Remunerações do pessoal - prémios	3 305,00	0,00	3 305,00
6342	Indemnizações-pessoal	2 019,27	0,00	2 019,27
6352	Enc. s/frem.-pessoal	112 376,80	7 274,01	105 102,79
6362	Seg.ac.trb - pessoal	3 990,83	0,00	3 990,83
63821	Fardas	2 880,00	0,00	2 880,00
63822	Medicina no Trabalho	851,80	0,00	851,80
64212	Deprec-edifícios outras construções	66 889,13	0,00	66 889,13
681242	Imp. s/trans. rod.-n/ aceites tot.	43,36	0,00	0,00
6881	Correcções relativas a períodos anteriores	36,65	0,00	36,65
6882121	Don. social- maj. 140% n.3,art.2 em	514,73	0,00	514,73
72111	Creche - Inscrição/Matrícula	50,00	2 860,00	-2 810,00
72112	Creche - Mensalidade	2 312,20	645 820,52	-643 508,32
7211301	Piscina	0,00	2 260,00	-2 260,00
7211302	Judo	54,00	602,00	-548,00
7211303	Inglês	0,00	854,00	-854,00
7211304	Ballet	0,00	1 104,00	-1 104,00
7211307	Outros	0,00	591,00	-591,00
7211309	Outros com IVA	37,00	2 796,20	-2 759,20
7211310	DANÇA CONTEMPORÂNEA E JAZZ	0,00	60,00	-60,00
7211311	Teatro	0,00	120,00	-120,00
72115	Caução Chip	0,00	114,00	-114,00
7878	Outros rendimentos e ganhos	0,00	2 610,00	-2 610,00
7881	Correcções relativas a períodos anteriores	0,00	1 315,11	-1 315,11
78881	Outros não especificados	0,00	0,50	-0,50
78882	Donativos	0,00	514,73	-514,73
0312	Parque de Merendas	6 731,32	2 568,99	4 162,33
62211	Trabalhos especializados	5 030,00	0,00	5 030,00
62263	Conservação-equip. básico	3,85	0,00	3,85
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1 176,19	8,99	1 167,20
624222	Gasolina - n/aceite pela totalidade	41,52	0,00	41,52
62631	Seguros - Multiriscos	49,36	0,00	49,36
62633	Seguros - ramo Edifício	110,40	0,00	110,40
68882	Despesas não devidamente documentadas	270,00	0,00	270,00
72214	Parque de Merendas	50,00	2 560,00	-2 510,00
041	Quotas	117,00	50 036,50	-49 919,50
72312	Quota - Sócios Casa do Pessoal	117,00	50 036,50	-49 919,50
0511	Campo Ténis	0,00	1 639,00	-1 639,00
72514	Serviços Desportivos - Aluguer - Campo Ténis	0,00	1 639,00	-1 639,00
0512	Campo Futebol	196,23	6 817,50	-6 621,27
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	2,50	0,00	2,50
62381	Material Didáctico	19,00	0,00	19,00
624211	Gasóleo - aceite pela totalidade	43,45	0,00	43,45
624222	Gasolina - n/aceite pela totalidade	101,28	0,00	101,28
72515	Serviços Desportivos - Aluguer - Campo Futebol	30,00	6 817,50	-6 787,50
0515	Campo Polivalente	4 320,33	99,81	4 220,52
62211	Trabalhos especializados	0,00	88,56	-88,56
624222	Gasolina - n/aceite pela totalidade	128,41	0,00	128,41
624231	Gás - aceite pela totalidade	202,42	11,25	191,17
62631	Seguros - Multiriscos	93,30	0,00	93,30
62633	Seguros - ramo Edifício	207,64	0,00	207,64
6881	Correcções relativas a períodos anteriores	88,56	0,00	88,56
68882	Despesas não devidamente documentadas	3 600,00	0,00	3 600,00
0516	Grupo Etnográfico	8 787,70	1 801,81	6 985,89
62211	Trabalhos especializados	420,00	401,81	18,19
6224	Honorários	3 500,00	350,00	3 150,00
6234	Artigos para oferta	13,16	0,00	13,16
623821	Material p/ Eventos - S/ Dir. Dedução	623,11	0,00	623,11
624211	Gasóleo - aceite pela totalidade	435,01	0,00	435,01
624222	Gasolina - n/aceite pela totalidade	500,00	0,00	500,00
62511	Desloc. e estadas - aceites p/ tot.	637,00	0,00	637,00
6252	Transportes de pessoal	1 050,00	0,00	1 050,00



Casa do Pessoal dos Hospitais da Universidade de Coimbra

Prestação de Contas em 31 de dezembro de 2025

(Montantes expressos em Euros)

62612	Alugueres	680,00	0,00	680,00
626321	Seguros - r.a.p. - aceite pela tot.	684,51	0,00	684,51
62661	Desp. de rep. - Aceites	69,30	0,00	69,30
6267	Limpeza, higiene e conforto	20,61	0,00	20,61
6881	Correcções relativas a períodos anteriores	60,00	0,00	60,00
68832	Quotizações outras	25,00	0,00	25,00
68882	Despesas não devidamente documentadas	70,00	0,00	70,00
7881	Correcções relativas a períodos anteriores	0,00	50,00	-50,00
78882	Donativos	0,00	1 000,00	-1 000,00
0517	Grupo Coro	10 552,99	1 155,00	9 397,99
62211	Trabalhos especializados	1 157,12	0,00	1 157,12
6224	Honorários	6 000,00	0,00	6 000,00
62281	Outros - aceite pela totalidade	1 155,00	0,00	1 155,00
6234	Artigos para oferta	77,00	0,00	77,00
62381	Material Didáctico	28,00	0,00	28,00
623821	Material p/ Eventos - S/ Dir. Dedução	466,90	0,00	466,90
62612	Alugueres	800,00	0,00	800,00
626321	Seguros - r.a.p. - aceite pela tot.	718,97	0,00	718,97
68882	Despesas não devidamente documentadas	150,00	0,00	150,00
78882	Donativos	0,00	1 155,00	-1 155,00
0521	Futsal	85,70	0,00	85,70
62381	Material Didáctico	64,70	0,00	64,70
623821	Material p/ Eventos - S/ Dir. Dedução	21,00	0,00	21,00
0523	Passeios	387,45	0,00	387,45
6222	Publicidade e propaganda	387,45	0,00	387,45
0525	Outros	1 791,46	0,00	1 791,46
62281	Outros - aceite pela totalidade	742,68	0,00	742,68
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	156,40	0,00	156,40
62381	Material Didáctico	189,79	0,00	189,79
623821	Material p/ Eventos - S/ Dir. Dedução	547,99	0,00	547,99
68882	Despesas não devidamente documentadas	154,60	0,00	154,60

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal (CF) da Casa do Pessoal (CP) dos HUC, reunido na sede em março de 2026, procedeu, nos termos estatutários, à apreciação do **Relatório e Contas do ano de 2025**, apresentado pela Direção, sobre o qual emite o presente parecer e tece as seguintes considerações de ordem económica e financeira:

1. Análise Económica e Financeira

- **Resultado Líquido:** Consta-se com agrado que, após o resultado negativo verificado no período homólogo, o exercício de 2025 encerrou com um **resultado líquido positivo de 25.734,61 Euros**.
- **Rendimentos:** Verificou-se um crescimento assinalável de **30% na venda de serviços** (totalizando 715.584,32€), justificado essencialmente pelo aumento da faturação das mensalidades da creche em cerca de 163.028€. Os **subsídios à exploração** cresceram 15% (170.238,26€) e as **rendas cobradas** aumentaram 5% (43.491,61€).
- **Gastos:** Os gastos totais subiram 8%, com destaque para os **gastos com pessoal**, que registaram um aumento de 17% (totalizando 688.673,73€) devido à atualização do salário mínimo nacional. Em contrapartida, houve uma redução positiva de 13% nos fornecimentos e serviços externos.

2. Situação Patrimonial e Tesouraria

- A situação patrimonial da Casa do Pessoal é considerada **positiva e confortável**, com um Ativo Global (2.440.246,62€) muito superior ao Passivo (269.953,01€), o que se traduz numa **autonomia financeira de 89%**.
- O ativo corrente (745.823,57€) é suficiente para cobrir a totalidade do passivo, garantindo a solvabilidade da instituição.
- Em termos de tesouraria, verificou-se uma **variação positiva de 128.718 Euros**, refletindo que os recebimentos foram superiores aos pagamentos efetuados no exercício.

3. Conclusão e Recomendação Tendo em atenção que os documentos apresentados são claros, esclarecedores e respeitadores das exigências legais, permitindo um julgamento cabal da atuação da Direção — na qual não se vislumbram irregularidades ou atos de má gestão — o Conselho Fiscal entende, por unanimidade, dar **parecer favorável à aprovação dos documentos**.

Assim, propõe-se aos sócios reunidos em Assembleia Geral que:

1. **Aprovem o Relatório de Gestão de 2025;**
2. **Aprovem as Demonstrações Económicas e Financeiras** apresentadas;
3. **Aprovem a proposta de aplicação de resultados**, integrando a totalidade do resultado líquido positivo de 25.734,61 Euros em **Resultados Transitados**.

Coimbra, 25 março de 2026

O Conselho Fiscal

José + ...
[Handwritten signature]

Al. 25/3/2026
[Handwritten signature]

